

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E
ARTES (CLA)/ARTES

STRINDBERG E A PEÇA-SONHO “RUMO A DAMASCO”

Larissa Cardoso Feres Elias (larissaelias@eba.ufrj.br)

Lenes Alves De Carvalho (lenesalves@poli.ufrj.br)

Ricardo Luiz Passos De Oliveira Junior (ricardolpojunior@gmail.com)

Beatriz Gonçalves Cardoso (beatrizgc.rj@gmail.com)

Priscila Lima Dos Santos (priscilalimatibby@gmail.com)

O projeto de pesquisa Strindberg - os segredos da tribo, realizado pelo LABATOR – Laboratório de Processos do Ator e da Cena, da EBA/UFRJ, tem como objetivos principais: a produção de materiais/objetos expositivos, performativos e textuais, e a montagem de espetáculo-instalação – intitulado provisoriamente “Os segredos da tribo” – a partir da obra pictórica, fotográfica, dramatúrgica, narrativa e autobiográfica do escritor sueco August Strindberg (1849-1912), bem como de ensaios de outros autores sobre sua obra, sua vida, e sobre o teatro moderno. Os textos de base são “Rumo a Damasco”, de 1898 e 1901, “O sonho”, de 1901, e os da última etapa da obra dramatúrgica de Strindberg, intitulados pelo próprio autor como “teatro de câmara”. São eles: “Tempestade”, “A casa queimada”, “Sonata dos espectros”, “O pelicano”, e o fragmento “A ilha dos mortos”, todos de 1907. Para a montagem e a produção de materiais a proposta é a de trabalhar com a ideia do spectral a partir do leitmotiv “a vida é sonho”, chave shakespeariana investigada por Strindberg nas peças “Rumo a Damasco” (STRINDBERG, 2018), “O sonho”

(STRINDBERG, 1978), e retomada em "A ilha dos mortos". No Prefácio que escreve para a peça "O sonho" (cuja tradução literal do sueco é "Jogo de sonho") Strindberg define "Rumo a Damasco" como o seu primeiro "jogo de sonho" (SARRAZAC, 2013).

A proposta se alicerça em dois grandes eixos de pesquisa. O primeiro propõe a experimentação e a reflexão acerca de questões estéticas e de linguagem no campo do design da cena: espaço, dramaturgias sonoras e visuais, interseções teatro- cinema, tecnologia na cena, e performatividade. O segundo eixo diz respeito a pensar a teatralidade fora do teatro, nas suas relações com as outras artes, com o design e a tecnologia, e também com a política, a economia, a cultura e a história.

Contemplado pelo Edital FAPERJ 03/2016 de Apoio à Produção e Divulgação das Artes, este projeto é coordenado pela profa. Larissa Elias, da UFRJ, em parceria com a profa Vanessa Teixeira de Oliveira, da UNIRIO. Na 42ª JICTAC-2020 será apresentado o vídeo-performance provisoriamente intitulado "Rumo a Damasco" e seu processo de criação. Como mais uma ação artística desenvolvida no âmbito do projeto, o vídeo será o resultado das investigações realizadas acerca do texto "Rumo a Damasco", que incluem as leituras performáticas de "Rumo a Damasco", partes I, II e III, transmitidas ao vivo no canal Youtube Laboratório UFRJ, nos dias 25/11, e 02 e 09/12, dentro do evento de extensão "Sperat Infestis #2: peças-sonho | Strindberg".

Referências bibliográficas

SARRAZAC, Jean-Pierre. Sobre a fábula e o desvio. Rio de Janeiro: 7Letras: Teatro do Pequeno Gesto, 2013.

STRINDBERG, August. O sonho. Tradução: João da Fonseca Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

_____. Estrada para Damasco. Partes I, II e III. Tradução: Carlos Alberto da Fonseca. Rio de Janeiro: Banco de Peças Teatrais - Biblioteca da UNIRIO, 2018.